

POETA ANÍSIO SILVA (PROFESSOR SHELL)

Muito além do currículo:
O Professor que fez da palavra um abraço.



LANÇAMENTO

VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE

O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES DE ANÍSIO SILVA.



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Patrícia Martins da Silva Rede
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):

Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adelson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adelson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateaufeuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:

T.I Lee Anthony Medrado

Assessoria Jurídica

Júlio César dos Santos
OAB/SP 344263

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 65 (jun. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 320 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternativo.com.br

CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

07 Sobre quem joga e quem assiste: lugares que ensinamos a ocupar

Mirella Clerici

10 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

14 Convivência em foco – “Programa EntreNós”

Cleia Teixeira da Silva e Jose Wilton dos Santos

20 POIESIS

J. Wilton

23 Poeta Anísio Silva (Professor Shell)

Muito além do currículo: o professor que fez da palavra um abraço



ARTIGOS

1. A ESTRATÉGIA DAS RECEITAS PÚBLICAS NO SISTEMA FISCAL ANGOLANO (CASO DA TERCEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA LUANDA-BENGO)

Adão Pacheco Valentim/Domingos Fernando Cassuende Lucunde 31

2. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “FAMÍLIA TAMBÉM CONTA HISTÓRIAS

Ana Claudia Souza Silva 36

3. A FRACA ASSIMILAÇÃO E BAIXO RENDIMENTO DOS ALUNOS DO LICEU REI CILULU VANGUEVANGUE - CHINJENJE-PROVÍNCIA DO HUAMBO

Angelino Wambo Tchaluete/Walter Albino António Sassoma 42

4. O PAPEL DA ESCOLA DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

Antonia Elcinda Alves Rodrigues 48

5. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM DIREITO: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO

Augusto Hudson Simeão 53

6. ANÁLISE FARMACOTERAPÉUTICA DOS ANTIRRETROVIRAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO KILAMBA KIAXI

Capuma Ernesto Eduardo /Daniel Tchilala Luciano /Wilson Valdemar Gomes Anilba 60

7. RECURSO DE APELAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Chiquito Afonso Fernando Domingos/Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva 65

8. O IMPACTO SOCIAL DA CORRUPÇÃO EM ANGOLA: EFEITOS NA DESIGUALDADE SOCIAL E NO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Cipriano de Jesus Plácido da Silva /Constantino João Manuel 74

9. A MOTIVAÇÃO LABORAL E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

Constantino João Manuel 80

10. CRIMINALIDADE NO BAIRRO CANDOMBE VELHO, MOTIVOS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

Daniel Cordeiro 87

11. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EQUIDADE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Daniela dos Santos Magalhães 93

12. PLANEJAMENTO DOCENTE E INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Denise Teixeira Santos Menezes 99

13. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTORIA DOCENTE NA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES, LIMITES E CRITÉRIOS ÉTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diego Agostinho Dynczuki 106

14. O PAPEL DA LIDERANÇA NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTUDO REALIZADO À COMUNIDADE ACADÊMICA DO ISIA E ISPK – 2025/2026

Edson da Conceição Graça /Rogério Agrey Moisés Jonas 115

15. FUGA À PATERNIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DO CUITO-BIÉ NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Eduardo Custódio Domingos Nunqulo 124

16. EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: CONECTANDO CONHECIMENTO, CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Emanuel Ramos Barra 130

17. APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO MOVIMENTO E DA EXPRESSÃO CORPORAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO

Glaucimer Silva Batista de Almeida 136

18. QUANDO O TEMPO SE TORNA TERRITÓRIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Jennyfer Christiane Barboza de Jesus 144

19. O PAPEL DO PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO DO ALUNO NO INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE Nº 110 DE SAURIMO-ANGOLA

João Miranda Tumba 154

20. CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE CUIDADO E APRENDIZAGEM

Jordânia de Brito 161

21. INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(CASO DO HOSPITAL MUNICIPAL DO ZANGO NO PERÍODO DE 2024-2025)

Julietta Elisa André Panzo Tchitungo 168

22. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Lilian Silvana Minho Zanetta 176

23. DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO SISTEMA JURÍDICO ANGOLANO NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO E DA CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO

Luzia Feijó Sebastião/Constantino João Manuel 182

24. A MÚSICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Lusilene da Rocha Alves 189

25. A GESTÃO ESCOLAR NO SECTOR PRIMÁRIO E DO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO: UMA PERSPECTIVA DAS DIRECTORAS DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE LUANDA

Madalena Nascente Cardoso João 195

26. O ACESSO À JUSTIÇA PELAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA EM ANGOLA: BARREIRAS ESTRUTURAIS E MECANISMOS DE INCLUSÃO

Manuel António da Silva Lemos /Constantino João Manuel 204

27. ATRIBUIÇÃO CAUSAL COMO UM FATOR CRUCIAL PARA O RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Manuel Francisco Neto 210

28. ARTETERAPIA E SAÚDE MENTAL: FUNDAMENTOS, EVIDÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO NO CUIDADO INTEGRAL

Marcelo Santos de Mascarenhas 216

29. A PROTECÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM CONTEXTO DE CRISE SOCIOECONÓMICA EM ANGOLA: DESAFIOS INSTITUCIONAIS E MECANISMOS DE GARANTIA

Maria Teresa da Costa Garcia /Constantino João Manuel 225

30. MEDIAÇÕES, CONFLITOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICASMOIZES ANTONIO DOS SANTOS

Ngombo Rodrigues Lucau 232

31. O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DAS FUNÇÕES EXPONENCIAIS NO 1.º ANO DO CURSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA

Pedro Nzuzi 243

32. DESEMPREGO JUVENIL NA CIDADE DE LUANDAUM ESTUDO REALIZADO NO BAIRRO ROCHA PINTO

Sandra Horacio 250

33. EDUCAÇÃO DO CAMPO, DIVERSIDADE CULTURAL E A BNCC NO BRASIL

Santos Augusto Mussamo /Constantino João Manuel 258

34. LITERACIA FISCAL E CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS EM ANGOLA: EVIDÊNCIAS DOCUMENTAIS A PARTIR DO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA FISCAL

Santos Filipe 264

35. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DOS ESTUDANTES DO 4º ANO DO CURSO DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DEOLINDA RODRIGUES, NO I SEMESTRE DE 2025

Sebastião Alcino Gonçalves 271

36. O ESTÁGIO ACADÊMICO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR EM MALANJE

Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira 279

37. A CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS E O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Solange Aparecida Silva 287

38. ARTE, EXPRESSÃO SIMBÓLICA E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE-EDUCAÇÃO E LIMITES DA ARTETERAPIA

Suellen Vidal Araújo da Silva 293

39. A RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Viviane Marcia Santos de Mascarenhas 303

40. O BRINCAR LIVRE NA INFÂNCIA: FUNDAMENTOS SOCIOCULTURAIS, EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS E IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Jordânia de Brito 309



A FRACA ASSIMILAÇÃO E BAIXO RENDIMENTO DOS ALUNOS DO LICEU REI CILULU VANGUEVANGUE - CHINJENJE- PROVÍNCIA DO HUAMBO

Angelino Wambo Tchaluele¹

Walter Albino António Sassoma²

RESUMO: O presente artigo aborda a problemática da fraca assimilação e do baixo rendimento escolar dos alunos do Liceu Rei Cilulu Vanguévangué, no Município do Chinjenje, Província do Huambo-Angola, fenómeno que tem preocupado a comunidade educativa devido aos impactos negativos no processo de ensino e aprendizagem. O estudo teve como objetivo identificar as principais causas que influenciam o baixo desempenho escolar dos estudantes, analisando os factores pedagógicos, sociais e familiares que contribuem para esta realidade. Para a realização da pesquisa, recorreu-se ao método descritivo, utilizando técnicas de observação e estudos bibliográficos. Os resultados obtidos revelaram que a falta de hábitos de estudo, o reduzido acompanhamento familiar, as dificuldades económicas, a insuficiência de materiais didáticos e falta de biblioteca escolar, constituem factores determinantes para a fraca assimilação dos conteúdos. Da população de 450 alunos, seleccionou-se uma amostra de 100 alunos que representam 60% devem rever esta mudança, já não pode ser de 60% apresentam a fraca assimilação. Nesta senda, concluiu-se que a melhoria do rendimento escolar exige maior colaboração entre a escola, a família e a comunidade, bem como a adopção de estratégias pedagógicas mais motivadoras e adequadas às necessidades dos alunos, visando elevar a qualidade do ensino e promover melhores resultados académicos.

Palavras-chave: Assimilação e Rendimento escolar. Dificuldades de aprendizagem. Desempenho dos alunos.

INTRODUÇÃO

A educação constitui um dos principais pilares para o desenvolvimento social, económico e cultural de qualquer sociedade. Entretanto, muitas instituições de ensino em Angola enfrentam dificuldades relacionadas à fraca assimilação dos conteúdos e ao baixo rendimento escolar dos alunos, situação que compromete a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. No Liceu Rei Cilulu Vanguévangué, esta problemática tem despertado preocupação entre professores, encarregados de educação e gestores escolares, devido ao elevado número de estudantes

com dificuldades de aprendizagem, reprovações e baixo aproveitamento escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste estudo, fez-se um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores por ocasião da realização de uma revisão integrativa. (Estrela, *et al*, 2018), p.23).

A pesquisa bibliográfica é uma das melhores formas de iniciar um estudo, buscando-se semelhanças

¹ Pós-graduado em Metodologia do ensino da Língua Portuguesa pelo Instituto Superior de Ciências da Educação no Huambo desde 2024, e em Literaturas em Língua Portuguesa pelo ISCED-Luanda desde 2026. angelonthaluele@gmail.com

² Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade de Desenvolvimento Sustentável, UDS, Argentina; Mestre em Docência Universitária pela Universidade UNIATLANTICO. Professor do Instituto Superior Politécnico da Caála, ISP - CAÁLA. waltersassoma15@gmail.com

e diferenças entre os artigos levantados nos documentos de referência. A compilação de informações em meios eletrônicos é um grande avanço para os pesquisadores, democratizando o acesso e proporcionando atualização frequente. O propósito geral de uma revisão de literatura de pesquisa é reunir conhecimentos sobre um tópico, ajudando nas fundações de um estudo significativo sobre a fraca assimilação. (Nkuansambu, 2022, p.42).

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura de expressão portuguesa em Ciências da Educação, obtidas pelas fontes e/ou motores on-line como: Google acadêmico, Scielo. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesas. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexa dos referidos bancos de dados nos últimos dez anos.

OBJETIVOS

O presente artigo tem como objetivo geral analisar as causas da fraca assimilação e do baixo rendimento escolar dos alunos do Liceu Rei Cilulu Vanguevange, no município do Chinjenje.

Como objetivos específicos, pretende-se:

- Identificar os factores pedagógicos que influenciam o desempenho dos alunos;
- Descrever os factores sociais e familiares relacionados ao baixo rendimento escolar;
- E propor estratégias que possam contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na instituição.

Segundo Nguluve (2025, p.15), a revisão integrativa nesse âmbito, em virtude de sua abordagem metodológica, permitiu a inclusão de métodos diversos, que têm o potencial de desempenhar um importante papel na abordagem qualitativa sobre a fraca assimilação e do baixo rendimento escolar dos alunos.

ANÁLISE ETIMOLÓGICA DOS CONCEITOS FRACA ASSIMILAÇÃO E BAIXO RENDIMENTO

A palavra **fraca assimilação**: seguindo o dicionário etimológico da Língua Portuguesa de

Machado (2003, p.124), é de origem latina "flaccus" remete para a ideia de "flácido" ou "mole, fraco"[...], sendo usada para indicar falta de resistência ou firmeza.

A definição etimológica apresentada pelo dicionário reforça a ideia de que, o termo fraca assimilação corresponde a uma incorporação pouco sólida, pouco resistente ou insuficientemente consolidada, seja de conhecimentos, ideias, comportamentos ou elementos culturais.

Fraca assimilação: Reflecte as dificuldades que os alunos apresentam na percepção e interiorização dos conteúdos. Elas podem estar associadas a diversos factores, designadamente [...] métodos de ensino inadequados, falta de suporte adequado, [...], desinteresse. O baixo rendimento, tem que ver com reduzida produtividade académica, ou seja, é consequência da fraca assimilação apresentada pelos alunos. (Lucala, 2024).

Segundo Nguluve (2025, p.32), o baixo rendimento escolar caracteriza-se pelo fraco desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem, manifestado por notas baixas, dificuldades na assimilação dos conteúdos, reprovações frequentes e insuficiente alcance dos objetivos educativos. Importa referir que, a expressão baixo rendimento escolar está relacionada ao conceito da expressão fraca assimilação. Assim, o baixo rendimento escolar está frequentemente associado à fraca assimilação dos conteúdos lecionados, evidenciando limitações na compreensão, retenção e aplicação dos conhecimentos adquiridos, (Nguluve, 2025, p.33).

Neste contexto, Marzano (2010) identificou nove estratégias de instrução altamente eficazes que podem ser implementadas pelos professores para promover o aprendizado dos alunos, das quais discamos algumas:

- Encorajar os alunos a comparar, classificar e criar metáforas e analogias.
- Ensinar os alunos a sintetizar informações e criar notas úteis.
- Reconhecer e recompensar o esforço dos alunos.
- Designar tarefas de casa que reforcem o aprendizado.

- Usar gráficos, modelos e imagens para reforçar conceitos.
- Promover atividades de aprendizado cooperativo entre os alunos.
- Fornecer feedback imediato e detalhado aos alunos.
- Utilizar perguntas e testes frequentes para avaliar a compreensão.

Quer dizer que, as estratégias pedagógicas propostas por Marzano (2010), que visam melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e elevar o desempenho dos alunos. As estratégias destacadas valorizam a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, incentivando-o a analisar, comparar, sintetizar e aplicar informações de forma significativa. A promoção de atividades como comparações, classificações, metáforas e analogias favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e da compreensão profunda dos conteúdos. Da mesma forma, a elaboração de resumos e apontamentos ajuda os alunos a organizar e consolidar os conhecimentos adquiridos.

CAUSAS

1. FACTORES SOCIOECONÔMICOS:

Pobreza: A falta de recursos financeiros pode limitar o acesso a materiais de estudo, alimentação adequada e um ambiente de aprendizagem favorável.

Trabalho Infantil: Alunos que precisam trabalhar para ajudar a sustentar suas famílias podem ter menos tempo e energia para se dedicar aos estudos, etc.

2. AMBIENTE FAMILIAR:

Falta de Apoio: Famílias que não valorizam ou não conseguem oferecer apoio educacional podem deixar os alunos sem orientação e motivação.

3. MÉTODOS DE ENSINO:

Métodos Inadequados: Abordagens pedagógicas que não consideram as necessidades individuais dos alunos podem resultar em fraca assimilação.

4. FACTORES ESCOLARES:

Recursos Insuficientes: Falta de materiais didáticos, tecnologia e infraestrutura adequada pode limitar o aprendizado.

5. FACTORES PSICOLÓGICOS E MOTIVACIONAIS:

Desmotivação: Alunos que não veem relevância no que estão aprendendo podem se sentir desmotivados a se esforçar.

Autoestima Baixa: Alunos que não acreditam em sua capacidade de aprender podem ter desempenho inferior, (Kerber, 2015).

NO CONTEXTO ANGOLANO

Fraca assimilação e baixo rendimento, de acordo com teóricos como, Mendes (2012), tem a ver com as dificuldades de compreensão e retenção dos conteúdos, resultando na incapacidade do cumprimento dos objectivos curriculares.

Sendo assim, passamos a destacar algumas das possíveis razões que alimentam este fenómeno no contexto angolano de acordo com o autor referido:

- Fraca preparação pedagógica dos professores;
- Métodos de ensino inadequados;
- Falta de motivação dos alunos;
- Pouco acompanhamento dos pais/ encarregados.

Em nossa opinião, os fatores apresentados constituem algumas das principais causas das dificuldades no processo de ensino e aprendizagem em Angola. A fraca preparação pedagógica dos professores limita a utilização de estratégias didáticas eficazes e adequadas às necessidades dos alunos. Por outro lado, a adoção de métodos de ensino inadequados tende a tornar as aulas pouco dinâmicas, reduzindo o interesse e a participação dos estudantes. A falta de motivação dos alunos também compromete o seu desempenho escolar, uma vez que o interesse é um elemento fundamental para a construção do conhecimento. Além disso, o reduzido acompanhamento dos pais e encarregados de educação enfraquece o apoio necessário ao desenvolvimento académico dos educandos. Portanto, a melhoria da qualidade da educação exige uma ação conjunta entre professores, escola, família e comunidade, visando criar condições favoráveis para uma aprendizagem mais significativa e eficaz.

Um estudo feito no Lubango, sobre a disciplina de Matemática (2019–2021) refere que, as causas sobre o fraca assimilação e baixo rendimento têm a ver com:

- Dificuldades na base de conhecimentos;
- Turmas superlotadas;
- Insuficiência de recursos didáticos;
- Fraca compreensão dos conteúdos abstratos.
- Contributos institucionais angolanos como, reformas com participação de Cremilda de Lima entre 1970–2000 referem que na base do problema levantado possam estar causas como,
 - Inadequação curricular à realidade angolana;
 - Pouca valorização da cultura local no ensino;
 - Necessidade de adaptação dos conteúdos ao contexto do aluno.
- Atrasos

Concorda-se com o autor ao afirmar que a fraca assimilação e o baixo rendimento escolar resultam de múltiplos factores, incluindo dificuldades de aprendizagem, insuficiência de recursos didáticos e condições inadequadas de ensino. Consideramos igualmente que a adaptação dos conteúdos à realidade sociocultural dos alunos e a valorização do contexto angolano podem contribuir significativamente para melhorar a compreensão dos conteúdos e o sucesso escolar.

Segundo Zassala (2003) citado por Neto (2021, p.42), a natureza das dificuldades dos alunos incide na fraca preparação psico pedagógica e científica dos professores, a insuficiência de material didático e pedagógico, as condições sociais dos docentes incompatíveis com as suas funções, a saúde e alimentação dos alunos, o débil acompanhamento pedagógico na escola, assim como o insuficiente domínio da língua portuguesa.

“Significa dizer que o papel do docente na transmissão dos conhecimentos aos discentes deve se considerar o aperfeiçoamento do docente. Não obstante a isso, deve-se ter em conta os fatores internos e externos que influenciam na aprendizagem dos educandos”, (Neto, 2021, p.42).

Simão (2002), citado por Neto (2021, p.42), considera as dificuldades de Aprendizagem são, em alguns casos, provocados pela questão da fraca assimilação dos alunos, sobretudo quando o aluno apresenta dificuldades em cálculo matemático e a língua portuguesa. Ainda assim, o mesmo autor aponta a falta de qualidade na escrita e na leitura dos alunos do ensino primário da qual a mesma é transbordada para o

ensino secundário e superior, tornando a aprendizagem mais ineficaz.

RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por 100 alunos, abstraídos de uma população de 450 alunos, matriculados no ano lectivo 2025/2026 no Liceu Rei Cilulu Vanguévangué, no município do Chinjenje, na província do Huambo. Ao desenvolver o mesmo tema, associou-se 5 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, um foi encontrado na base de dados LILACS e quatro na Scielo, ambos encontrados no motor de busca google académico. Dessa forma, pode-se perceber a incipiência de artigos científicos publicados sobre revisão integrativa, uma vez que se trata de uma metodologia enraizada na Prática Baseada em Evidências (PBE), que se encontra é fraca assimilação dos alunos. Daí que, os resultados da investigação permitiram constatar que a falta de hábitos de estudo, o reduzido acompanhamento familiar, as dificuldades económicas, a insuficiência de materiais didáticos e a ausência de uma biblioteca escolar influenciam negativamente a assimilação dos conteúdos e o desempenho escolar dos alunos do Liceu Rei Cilulu Vanguévangué.

DISCUSSÃO

A problemática da fraca assimilação que, em circunstâncias pontuais, desemboca ao baixo rendimento escolar dos alunos do Liceu Rei Cilulu Vanguévangué demonstra que o processo de ensino e aprendizagem é influenciado por diversos factores pedagógicos, sociais e familiares. Os resultados obtidos ao longo da investigação revelam que, 60% dos alunos apresentam dificuldades na compreensão e retenção dos conteúdos devido à ausência de hábitos regulares de estudo, à falta de motivação e ao pouco acompanhamento por parte dos encarregados de educação. Estes resultados corroboram a posição de Nguluve (2025, p. 25), segundo a qual o baixo rendimento escolar está associado a factores internos e externos ao aluno, incluindo a insuficiente assimilação dos conteúdos e a limitada participação da família no acompanhamento do processo educativo.

Do ponto de vista pedagógico, verificou-se que a insuficiência de materiais didáticos e a inexistência de uma biblioteca escolar limitam o acesso dos alunos às fontes de pesquisa e aprofundamento dos conteúdos leccionados. Além disso, algumas metodologias de ensino ainda se mostram pouco dinâmicas, reduzindo a participação activa dos estudantes nas aulas. Estes resultados encontram respaldo em Marzano (2010, p.57), que defende a utilização de estratégias de ensino diversificadas, aprendizagem cooperativa, feedback contínuo e recursos visuais como formas de melhorar a assimilação dos conhecimentos e o desempenho académico dos alunos.

Os dados também evidenciam que o ambiente da sala de aula e a qualidade da relação pedagógica influenciam significativamente a aprendizagem. Neste sentido, Estrela (2018, p.68) salienta que a organização do ambiente educativo, a gestão da sala de aula e a interacção entre professor e aluno constituem elementos fundamentais para promover a participação, a motivação e o sucesso escolar.

No âmbito social e económico, constatou-se que as dificuldades financeiras enfrentadas por muitas famílias influenciam negativamente o rendimento escolar, uma vez que vários alunos não possuem condições adequadas para estudar fora do ambiente escolar. A falta de acompanhamento familiar também contribui para o desinteresse e para o fraco compromisso dos estudantes com as actividades académicas. Estes resultados estão em consonância com Mendes (2012, p.64), que considera a família um agente fundamental no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, influenciando directamente a motivação, a disciplina e o aproveitamento académico.

Deste modo, entende-se que a melhoria do rendimento escolar exige uma acção conjunta entre a escola, a família e a comunidade. A implementação de programas de incentivo à leitura, reforço escolar, acompanhamento psicopedagógico e capacitação dos professores poderá contribuir significativamente para a elevação da qualidade do ensino e para a melhoria do desempenho académico dos alunos. Assim, os resultados desta investigação confirmam as perspectivas de Nguluve (2025), Estrela (2018), Marzano (2010) e Mendes (2012), que defendem a

necessidade de uma intervenção integrada dos diferentes actores educativos para promover uma aprendizagem mais eficaz e reduzir os índices de baixo rendimento escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo permitiu compreender que a fraca assimilação e o baixo rendimento escolar dos alunos do Liceu Rei Cilulu Vanguévangué constituem uma problemática que afeta significativamente o processo de ensino e aprendizagem. Ao longo da investigação, verificou-se que diversos factores pedagógicos, sociais e familiares contribuem para o fraco desempenho académico dos estudantes, destacando-se a ausência de hábitos de estudo, o reduzido acompanhamento familiar, as dificuldades económicas, a insuficiência de materiais didáticos e a falta de uma biblioteca escolar.

Os resultados obtidos demonstram que o rendimento escolar não depende apenas do esforço individual do aluno, mas também das condições oferecidas pela escola, pela família e pela comunidade. Assim, torna-se necessário que todos os intervenientes do processo educativo atuem de forma conjunta para criar um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento académico dos estudantes.

Portanto, a adopção de metodologias de ensino mais participativas e motivadoras, aliada ao reforço do acompanhamento familiar e à melhoria das condições pedagógicas da instituição, poderá contribuir para a elevação da qualidade do ensino e para melhores resultados escolares. Recomenda-se igualmente a criação de programas de incentivo à leitura, reforço escolar e acesso a materiais didáticos, visando fortalecer a assimilação dos conteúdos e promover maior interesse dos alunos pelos estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Estrela, E. et all. **Saber escrever uma tese e outros textos**. Um guia completo para apresentar corretamente os seus trabalhos e outros documentos. 12 ed. Editora Leya, Portugal: 2018.
- Kerber, S. C. Dificuldades no processo da assimilação e construção do aprendizado. **Blogger Aprendizados / Projetos - acção pedagógica**. Brasil, 2015. Consultado aos 10/06/2026. Disponíveis em: <https://www.blogger.com/profile/>.
- Lucala, N. Fraca assimilação na escola pode ser fruto do ambiente isntavel em casa. **Revista Zimbo**. Luanda-Angola. Edição 2024. Consultado aos 08/06/2026. Disponível em: <https://www.facebook.com/tvzimbooficial/videos>.

Machado, J. P. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa.**

Lisboa: Livros Horizonte, 2003.

Marzano, R. J. **Classroom Management That Works:**

Research-Based Strategies for Every Teacher. Alexandria, VA:

Association for Supervision and Curriculum Development (ASCD), 2010.

Mendes, J. **Família e sucesso escolar:** o papel do

acompanhamento parental no rendimento académico dos alunos.

Lisboa: Edições Pedagogo, 2012.

Neto, M. F. Dificuldades do ensino primário em Angola. **Revista**

Primeira Evolução. n.19 (ago2021). -São Paulo: Edições Livro

Alternativo, 2021.

Nkuansambu, A. **Metodologia de Investigação Científica.**

Critérios para a Elaboração, formatação e apresentação de

trabalhos científicos em formato NP e APA. 1ª ed. Luanda:

Editora Formac, 2022.

Nguluve, A. UC: **Técnicas de elaboração de artigos científico.**

Luanda: ISCED-Luanda, 2025.



Revista a EVOLUÇÃO
Brasil - Angola

65
Ano XXI
ISSN 2675-2573

**POETA ANÍSIO SILVA
(PROFESSOR SHELL)**
Muito além do currículo:
O Professor que fez da palavra um abraço.

LANÇAMENTO
VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE
O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES
DE ANÍSIO SILVA.

www.primeiraevolucao.com.br



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.65>



COORDENAÇÃO:

- Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
- Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
- Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Adão Pacheco Valentim e Domingos F. Cassuende Lucunde
- Ana Claudia Souza Silva
- Angelino Wambo Tchaluele e Walter Albino António Sassoma
- Antonia Elcinda Alves Rodrigues
- Augusto Hudson Simeão
- Augusto Hudson Simeão
- Capuma E. Eduardo, Daniel T. Luciano e Wilson V. Gomes Anilba
- Chiquito Afonso F. Domingos e Gouveia de Oliveira N. da Silva
- Cipriano de Jesus Plácido da Silva
- Constantino João Manuel
- Daniel Cordeiro
- Daniela dos Santos Magalhães
- Denise Teixeira Santos Menezes
- Diego Agostinho Dynczuki
- Edson da Conceição Graça e Rogério Agrey
- Emanuel Ramos Barra
- Glaucimer Silva Batista de Almeida
- Jennyfer Christiane Barboza de Jesus
- Jordânia de Brito
- João Miranda Tumba
- Julieta Elisa André Panzo Tchitungo
- Lilian Silvana Minho Zanetta
- Lusilene da Rocha Alves
- Luzia Feijó Sebastião e Constantino João Manuel
- Madalena Nascente Cardoso João
- Manuel António da Silva Lemos e Constantino João Manuel
- Manuel Francisco Neto
- Marcelo Santos de Mascarenhas
- Maria Teresa da Costa Garcia e Constantino João Manuel
- Moizes Antonio dos Santos
- Sandra Horacio
- Santos Filipe
- Sebastião Alcino Gonçalves
- Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira
- Solange Aparecida Silva
- Suellen Vidal Araújo da Silva
- Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Parceiros:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

